

154

**ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO SUPERFICIAL NA CAMADA DE SUBSTRATO NA ADERÊNCIA DO REVESTIMENTO DE ARGAMASSA.** *Léo Jaime Zandonai, Márcia Elisa Jacondino Pretto, Angela Borges Masuero (orient.) (UFRGS).*

A argamassa é o revestimento externo mais difundido e utilizado em nosso país, mas mesmo com todo esse emprego ele continua sendo um material que apresenta diversas manifestações patológicas, provenientes de inúmeros fatores diferentes. Essa pesquisa avaliou a influência de diferentes tratamentos na camada de substrato de concreto sobre a resistência de aderência entre esta camada e o revestimento, de modo que se pudesse determinar o melhor sistema construtivo a ser usado para evitar uma patologia muito comum a esse tipo de revestimento, que é o descolamento. Para fins de pesquisa, o método utilizado foi o de realizar ensaios de resistência à tração (Ensaio de Arrancamento) sobre superfícies com três diferentes tipos de tratamentos sobre a camada de substrato, sendo eles o apicoamento, a utilização de retardador de pega superficial e o escovamento superficial e comparar os resultados obtidos com uma superfície de referência que não possuía tratamento algum. Vale a pena salientar também que foi estudada apenas um único tipo de argamassa. Ainda que o valor mínimo da resistência de aderência permitido por norma seja de 0,3 MPa, diversos dos corpos de prova apresentaram resultados inferiores ao permitido e ainda assim com grande variabilidade. Uma possível explicação para o fato é que há uma quantidade muito grande de fatores que podem influenciar no resultado, dentre as quais até mesmo o próprio desempenho do aplicador da argamassa. De maneira geral, pôde-se concluir que o tratamento de apicoamento foi a que obteve melhores resultados.